

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID 19 NO ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS -
COMPARAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS**

Luana Isabeli Novaes da Silva (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, Luana.ins003@gmail.com

Sérgio Roberto Adriano Prati (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, Srap@bol.com.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: As últimas décadas tem apresentado profundas mudanças na vida das pessoas. Produção de alimentos e produtos industrializados ultra processados, efeito múltiplo das telas, desde celulares, até gigantes smartvts, brinquedos e meios de transporte elétricos como bicicletas e patinetes, enfim, todos tem contribuído para mudanças drásticas no estilo de vida. Essas transformações estão presentes na vida de universitários que também passam por mudanças importantes após saída do ensino médio, aumentando os compromissos, responsabilidades e pressão social para definição da vida futura profissional. Somente essas mudanças já tem sido determinantes para alteração no EV das pessoas, contudo, entre os anos de 2020 e 2021 principalmente, a pandemia da COVID19 contribuiu muito para impactar “novas” mudanças. O objetivo foi verificar de forma transversal o EV de universitários ao longo de 10 anos e o impacto que a pandemia da COVID19 teve nesse perfil. Foram investigados 3196 universitários de uma universidade de Paranavaí ao longo de 10 anos (2011, n=1287; 2016, n=1405; 2019, n=286; 2021, n=218), na qual todos responderam ao questionário Estilo de Vida Fantástico (EVF) que compõe 25 questões, sendo 23 em escala likert com valores de 0 a 4 pontos e 2 dicotômicas (0 e 4pts.). Os pontos somados podem variar de 0 a 100pts., e, quanto maior o escore mais seguro e saudável é o EVF. Foi verificado que durante a pandemia o EV de universitários apresentou em média diminuição significativa em relação ao perfil dos anos anteriores (2011=68pts.; 2016=65pts.; 2019=64pts.; 2021=60pts., $P<0,01$). Como impacto negativo, o período da pandemia indicou que no relacionamento entre família e amigos (FA), no uso de substâncias nocivas como tabaco e drogas (TD) e nas atitudes de introspecção (I) apresentaram escores significativamente ($P\leq 0,05$) piores que anos anteriores. Por outro lado, também foi observado que houve alguma melhora quanto aos hábitos de atividade física (AF), da nutrição (N), assim como expectativa com a carreira (C). Por fim, percebeu-se nessa análise transversal que em muitos aspectos o perfil do EV de universitários no primeiro período de investigação (2011) era o mais saudável e seguro ($P<0,05$) em relação ao perfil dos outros universitários.

Palavras-chave: Comportamento de risco. Estudantes. Pandemia

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Luana Isabeli Novaes da Silva.